



**Ícnito de Habitação (Serpulidae) da
Formação Riachuelo, Bacia Sergipe-Alagoas**

Ichnite of Habitation (Serpulidae) of the Riachuelo Formation, Sergipe-Alagoas Basin

Daniela Melo Andrade¹ & Maria Helena Zucon²

¹ UFS, Departamento de Biologia, Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos
Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze,
E-mail: drosophyla_air@hotmail.com

² UFS, Departamento de Biologia, Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos
Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze,
E-mail: zucon@ufs.br

Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

A margem continental do leste e norte do Brasil apresenta uma série de bacias marginais, cujo desenvolvimento está diretamente relacionado com a separação da placa africana/sul-americana, e em ambos os lados do Atlântico Sul, as bacias têm uma história geológica comum. Com a abertura do Atlântico Sul, o mar transgressivo cobriu os depósitos da fase evaporítica protomarinha com águas moderadamente quentes e hipersalinas, possibilitando a deposição sucessiva de carbonatos. Assim, o registro desta fase marinha inicial é representado por uma extensa plataforma carbonática que se estende ao longo de 3.500 km de litoral brasileiro, desde a bacia de Santos até a bacia de Barreirinhas. A Formação Riachuelo aflora numa faixa de aproximadamente 20 km de largura, entre os municípios de Itaporanga e Pacatuba, no Estado de Sergipe. A Formação Riachuelo engloba um complexo de plataforma mista siliciclástica-carbonática, onde podem ser reconhecidos três membros: Angico, Taquari e Maruim. Os Polychaetas são encontrados abundantemente em alguns intervalos das sequências marinhas, principalmente em rochas do Albiano inferior da Formação Riachuelo, Coniaciano da Formação Cotinguiba e Campaniano superior da Formação Calumbi. As formas mais comuns são as secretoras de tubos calcários, p. ex., *Serpula*, *Diploconcha* e *Hamulus*, entretanto formas escavadoras, p. ex., *Terebella*, ocorrem de forma localizada. O presente trabalho tem como objetivo principal identificar os icnogêros que ocorrem na localidade Porto dos Barcos 2, da Formação Riachuelo. Esta localidade é representada por uma exposição de siltito argiloso amarelo, com concreções, e camadas que mergulham 20°NE, ocorrem ainda uma fauna associada composta por amonóides, bivalvíos, gastrópodos e equinóides, está a 10°43'22"S - 37°10'51"W, no município de Riachuelo. A construção dos ícnitos de

habitação (*Dominichnia*) desta formação é atribuída a poliquetas de hábito suspensívoro epibentônico. Geralmente os tubos são encontrados dispersos no sedimento, no entanto amostras do ícnito preservado evidenciam a variação no diâmetro do tubo de acordo com a extensão do ícnofóssil. As informações quanto a extensão do tubo e seu diâmetro são parciais, já que a preservação do ícnofóssil completa é rara. Os dados obtidos mostram uma variação de 1,0 mm a 3,5cm no tamanho, enquanto o diâmetro é de 1,0 a 4,0 mm. variando com frequência de acordo com a distância da secção observada em relação ao ponto de fixação no sedimento. A variação da espessura da parede é diretamente proporcional a extensão do ícnito e sua textura é diferenciada de acordo com a densidade e desgaste dos anéis de crescimento. A construção de moradia é semelhante à da Família s Serpulidae, poliquetas que secretam tubos calcários circulares no seu prolongamento e ornamentados por fora com anéis de protuberâncias concêntricas, estando geralmente fixo por uma extremidade e são perpendiculares ao substrato ou inclinado formando ângulos sutilmente variáveis em relação ao acamamento. Os exemplares coletados na localidade Porto dos Barcos 2 apresentam coloração que variam do branco, cinza ao amarelado. Segundo Netto (2001) estas variações são inerentes à alternância de energia do meio podendo indicar variação na taxa de oxigênio, profundidade e salinidade. O presente trabalho se encontra em fase de desenvolvimento e o estudo desses ícnitos e dos parâmetros ecológicos atuantes poderão contribuir para um melhor entendimento da sequência deposicional ocorrida nas ingressões marinhas, auxiliando no esclarecimento da dinâmica dos fatores físico-químicos atuantes nesse local.